

“Princípios divinos para o sucesso material”

Texto Base: Ageu 1:5 e 6 e Mateus 6:31-33

Introdução: Embora pouco falemos sobre esta questão da prosperidade material do crente, não devemos encarar esse assunto como perdido. Não vamos aderir às pregações dos neo-pentecostais do “evangelho da prosperidade”, pois sabemos muito bem que devemos “Buscar PRIMEIRO o Reino de Deus, e as demais coisas nos serão acrescentadas.”, conforme nos prometeu Jesus. No entanto, talvez estejamos incorrendo em um erro grave, quando deixamos tão sem instrução este assunto, e esquecemos que a Bíblia nos foi deixada para nossa completa instrução (II Tim. 3:16 e 17). Desta forma, vemos que muitos irmãos, que não receberam boa orientação quanto à condução de sua vida material, padecem, desnecessariamente, chegando mesmo a passar e causar constrangimento por não terem sabedoria e instrução a respeito. Muitas vezes, deixamos de ser abençoados materialmente, simplesmente porque nós estamos errados. Isto não se resume ao fato de “deixar de dar o dízimo”, como muitos pensam e ensinam. A fidelidade na contribuição na Obra é um dos muitos sérios erros que podem estar cometendo, que nos estejam fazendo sentir que “recebemos salário em saco furado” (ou bolso furado, para ser mais atual).

Neste estudo, baseado em sua maior parte no livro de Provérbios, que é um livro de sabedoria, vamos buscar a instrução da Palavra de Deus através das palavras de um homem que pediu a Deus sabedoria e recebeu Dele sabedoria e riqueza como poucos ou, talvez, ninguém mais tenha recebido, o rei Salomão. Estudemos em oração e temor a Deus, de tal modo que possamos compreender quanto Deus tem a nos ensinar para nossa vida material, lembrando que alguém já disse – “para o cristão não há distinção entre o material e o espiritual – para o espiritual, tudo é espiritual!”

Este estudo se divide em três partes:

- 1). Cuidados no trabalho (como devemos ganhar nosso dinheiro)
- 2). Cuidados na aplicação da nossa fazenda (como usar nossos bens e dinheiro)
- 3). Cuidados pessoais (como não destruir com os pés o que fizemos com as mãos)

Temos a certeza de que esta abordagem bíblica poderá nos ajudar muito. Mas lembre-se de que isto não é tudo. Há muito mais o que aprender a respeito, em nossa experiência diária com a Palavra de Deus.

I. Cuidados no trabalho (como devemos ganhar nosso dinheiro)

- A. Dedicação – Seja diligente (cuidadoso, caprichoso) em seu trabalho (Prov. 21:5). Quem faz o seu serviço bem feito, certamente haverá de ser reconhecido por isto e colher os seus frutos, enquanto o que o faz apressadamente e de qualquer maneira, trará prejuízos a seus patrões / clientes / fregueses / e a si mesmo.

- B. Disciplina – Não deixe a preguiça dominar você (prov. 6:6-11, 13:4, 20:4 e 13, 21:25, 23:33 e 34). Muitas vezes a razão de alguém não Ter as coisas, é mesmo a falta de coragem e iniciativa para trabalhar.
- C. Honestidade – Trabalhe honestamente (Prov. 20:10 e 17, 21:6 e 7, 10:22). É vaidade (engano) o ganho desonesto. Especialmente para os verdadeiros filhos de Deus, quando trocam as bênçãos de Deus pelos lucros ilícitos.
- D. Humildade – Não “se mate” por ganância de ficar rico (Prov. 23:4). Deus pode nos abençoar a ponto de nos tornarmos ricos, mas não devemos levar nossas vidas com este objetivo, como muitos que sacrificam sua saúde, família e vida espiritual.
- E. Integridade – Não tenha inveja da prosperidade dos ímpios, deixando-os tentar por gente inescrupulosa (Prov. 23:17 e 18, 1:10-15). Nunca nos faltam pessoas que nos incitem a andar em seus caminhos desenfreados, com desculpas do tipo: “isto é normal”, “todo mundo faz”, e “veja como estamos nos dando bem”.

II. Cuidados na aplicação da nossa fazenda (como usar nossos bens e dinheiro)

- A. Satisfação/Gratidão – Conte-se com as coisas alcançadas no Senhor (em trabalho, amor e honestidade) por mais simples que pareçam ou sejam (Prov. 15:6 e 16, 16:8, 30:7-9). Valorizando e desfrutando corretamente daquilo que temos, estaremos mostrando nossa gratidão ao Senhor. Poucas pessoas são sábias em ver que a felicidade não reside naquilo que temos. A vida de muitos homens ricos nos comprovam esta verdade afirmada em Provérbios.
- B. Zelo – Cuide bem daquilo que você tem e não negligencie nem desperdice (Prov. 27:23 e 18:9). A pessoa que cuida de suas coisas e não zela por elas, costuma perde-las mais rapidamente do que as ganhou e, por isso, está sempre deficitária. Além disso, alguém que não zela de um bem menor, normalmente não se mostra apto e merecedor de um maior.
- C. Moderação – Cuide para não fazer mau uso das bênçãos que Deus te dá, para que elas não se tornem mau para você (Prov. 25:16). Este é um erro muito comum entre os crentes. Os excessos e mau emprego de bens que Deus nos dá, acabam por nós prejudicar.
- D. Bom senso – Dê o devido valor aquilo que você tem (Prov. 20:14). Não seja bobo, permitindo que as pessoas desmereçam ou desvalorizem aquilo que tem um determinado valor. Pessoas que, na hora de comprar, desvalorizam tudo que você tem e na de vender, supervalorizam o que eles têm. Lembre-se que as coisas tem um valor real e justo de acordo com a situação. Há pessoas que custam muito para adquirir algo e depois as entregam de “mão beijada” a espertalhões.
- E. Coerência/Sabedoria – Não ponha em risco sua vida material, servindo de fiador, avalista ou coisa parecida (Prov. 6:1-5, 17:18, 20:16 e 22:26 e 27). Nós que não temos grande fortunas, dificilmente temos a condição de servir de fiador a alguém. Se fiador ou avalista é comprometer-se com bens ou dinheiro, dados como garantia de um contrato feito por outra pessoa caso ela não o honre. Por essa razão, só poderíamos colocar como garantia, algo que não é imprescindível. Comprometer o nosso patrimônio, o bem estar e sustento de nosso lar e nosso testemunho por dar em garantia de outrem, algum bem ou dinheiro, é

incoerente. Ser fiador daquele que não conhecemos direito (o estranho) ou do que “já conhecemos muito bem”, também é incoerente. Ser fiador sem Ter com o que pagar é ainda pior. Muitas gente tem comprometido seu bom nome e arrumado problemas sérios no suprimento das necessidades de seu lar, por não dar ouvidos à Bíblia, sentindo-se na obrigação de “por amor” ser fiador do seu próximo.

III. Cuidados pessoais (como não destruir com os pés o que fizemos com as mãos)

- A. Construa o seu reino com bons conselheiros – (Prov. 13:18-23, 12:15, 15:22, 11:14). Pessoas que acham que acham que não precisam de ajuda e se aventuram em coisas que desconhecem, costumam Ter grandes prejuízos. Muitos homens acham que é vergonhoso buscar a opinião de sua esposa ou de outros homens em negócios que vão fazer. O sábio líder, governa com um rico conselho, isto é, ele busca instrução e opinião de pessoas que ele sabe que entende do assunto ou tem interesse que ele seja bem sucedido na empreitada. Assim, procure dentre seus amigos (irmãos e familiares), quem seja indicado a te orientar e ajudar naquilo em que você vai fazer.
- B. Tenha ou seja uma ajudadora – (Prov. 14:1, 31:10-31). Há muitas mulheres que querem fazer de tudo, mas não cumpre a função primordial que foi dada por Deus de ajudar o seu marido. Na área material, muitas vezes o que ele ganha ou o que eles ganham juntos ela é capaz de gastar sozinha. Uma mulher sabia é aquela que coopera (trabalha em conjunto) para a prosperidade de sua casa, cuidando bem e, se possível, ajudando a ganhar.
- C. Seja o que você realmente é – (Prov. 13:7, 16:18). Não queira mostrar-se o que não é. Não seja “metido a besta” e nem faça-se de “miserável e coitadinho”. Um não tem com que pagar-se e o outro esconde, com ingratidão, as bênçãos de Deus, não as reconhecendo.
- D. Não seja “o trouxa” da mulher vil – (Prov. 6:23-26). Muitos homens têm muita cabeça para ganhar dinheiro e até fortuna, mas, por um “rabo de saia” são capazes de entregar em uma semana o que levam dez anos para construir. Como se já não bastassem outras razões morais para alertar os irmãos a fugirem da mulher adúltera, esta é mais uma forte razão. O homem, depois de seduzido (fisgado) por uma mulher interesseira, perde a noção das coisas e fica cego, pondo a perder tudo o que tem e, como diz a Bíblia, chega a Ter que mendigar o seu pão.
- E. Não seja escravo dos prazeres – (Prov. 21:17, 23:20 e 21). O dinheiro, sem dúvidas, pode nos trazer conforto e prazeres que, sem ele não poderíamos desfrutar. Porém algumas pessoas se encantam tanto com estes tais prazeres, que se incapacitam a dar continuidade a sua vida normal, de forma que vão dizimando os seus bens. O filho pródigo, da parábola contada por Jesus, é um excelente exemplo disso.
- F. “A ninguém devais coisa alguma...” – (Rom. 13:8). Não entre em dívidas e compromissos desnecessários, correndo o risco de não Ter com que pagar ou ficar preso a alguém. Aprenda a viver dentro do que você tem e ganha. Hoje, tornou-se comum as pessoas viverem sempre devendo a alguém. Cheque especial (e outras linhas de créditos especiais oferecidas pelos bancos), cartão de crédito, consórcio, cadernetas, cheques pré-datados, etc... tornaram-se um vício para grande maioria. Assim tornando-se cada vez mais devedores (a Bancos, administradoras de cartões de créditos, factoring, ou agiotas), são sem perceber, cada vez mais dominados por estes, a ponto de verem seus bens tomados

por estes, quando não conseguem contornar a dívida. Estas instruções nos oferecem créditos como se isso fosse uma honra ou um privilégio; é assim que o gerente lhe comunica que você teve seu limite de crédito aprovado ou aumentado, não é? Mas, na verdade, ele só está dando corda para se enforcar (Prov. 22:7)

- G. Não se contente em somar / Aprenda a dividir - (Prov. 3:27 e 28, 11:24 e 25, 14:31, 19:17). Seja liberal e generoso, repartindo o que é direito e justo a cada um e ajudando aos necessitados com amor e compaixão, conforme Deus te permitir e abençoar, ou seja, conforme a tua prosperidade (II Cor. 9:1 e 6-13). Quando feito isso SEM SEGUNDAS INTENÇÕES, certamente Deus retribui através da Sua infinita misericórdia. É neste sentido que a Bíblia diz que, quando damos aos pobres estamos emprestando a Deus. É porque Ele devolverá (talvez a mais).
- H. Faça as contas antes de erguer a torre – (Prov. 13:16 e Luc. 14:28 e 29). Faça as contas e trabalhe sua vida financeira com prudência. Não devemos viver as cegas, não sabendo o que vem pela frente. É por esta razão que muitos caem em dívidas e sem vêem obrigados a submeter-se a empréstimos. Nunca fazem as contas antes, para ver se vai dar para acabar a tora (ou acabar o mês). Quanto mais apertado nosso orçamento, maior a necessidade de prever nosso caixa (receita/despesa), para que possamos ajudá-lo ANTES QUE O DESASTRE OCORRA. Mesmo nos casos de quem, tem certa folga de caixa, é conveniente fazê-lo para NÃO INCORRER NO ERRO DO DESPÉRDÍCIO. (Veja modelo de orçamento anexado e tente usá-lo, adaptando-o à sua condição)

Que os conselhos da Palavra de Deus possam fazer-nos sábios no conduzir nossas vidas materiais, de forma que venhamos a honrá-lo dando um bom testemunho do que Ele pode fazer por nós e em nós. AMÉM!

Modelo de orçamento mensal

	Previsão	Realizado
Saldo Anterior		
Receitas	R\$	
Despesas	R\$	
Saldo do Mês	R\$	
Saldo Total	R\$	

DT DISCRIMINAÇÃO	Valor Previsto	Parciais	Total
RECEITAS			
Salário			

Extras			
	R\$	R\$	R\$
DESPESAS			
Oferta igreja			
Aluguel			
Luz			
Água			
Telefone			
Gás			
Mercado			
Feira			
Padaria			
Farmácia			
Escola			
Combustível			
Manutenção carro			
Taxas Banco			
INSS			
Impostos			
Casa/Móveis			
Presentes			
Mesada			
Roupas			
Lazer			
Viagem			
Extra			
TOTAL	R\$	R\$	R\$

Pastor Waldir Ferro
Igreja Batista Betel Independente
São Paulo – 01/2002

Fonte: <http://www.geocities/wbtbrazil>